



Partidos políticos cristãos do Brasil

Quem são, o que pensam e sua confusão conceitual

Francisca Jaqueline de Souza Viração¹

Universidade Regional do Cariri-URCA/

Universidade Federal Fluminense - UFF

Jackhistory@gmail.com

Em uma breve pesquisa no site do Tribunal Superior Eleitoral – TSE acerca dos partidos políticos com registro no Brasil percebe-se que há três partidos políticos que tem a palavra cristão no nome, o PSC, Partido Social Cristão, PTC, Partido Trabalhista Cristão e o PSDC, Partido da Social Democracia Cristã. Além destes o antigo PEN, Partido Ecológico Nacional, agora denominado Patriotas tem uma clara plataforma em defesa do que se afirmar ser os valores cristãos. Outra breve pesquisa também no site do Tribunal Superior Eleitoral – TSE, desta vez sobre os partidos com pedido de registro percebe-se que dos 69 partidos com pedidos de registro 7 tem o nome cristão na sigla, 1 o nome carismático e 2 a palavra família, representando um pouco mais de 10% dos pedidos de registro somente aqueles com o cristão no nome. Uma terceira pesquisa, que teve por finalidade uma comparação, entre 1945 e 1979 o TSE só registrou dois partidos com a palavra cristã ou cristão no nome, o Partido Socialista Cristão e o Partido Democrata Cristão, ambos com petição de 1945, isto levanta um questionamento simples: Por que tantos partidos cristãos no Brasil surgiram na redemocratização pós- 64? Que cristãos são? Exclusivamente católicos, exclusivamente evangélicos ou com a presença de ambas as tradições? Há cristãos ortodoxos entre eles? Qual a necessidade que seus fundadores e filiados enxergam de um partido que seja cristão? O que estes partidos entendem ser a atuação cristã na política? Existe uma filosofia política cristã no Brasil? E se existe o que ela pensa? Estes são os questionamentos que este trabalho pretende levantar para o

¹ Professora temporária do curso de economia da Universidade Regional do Cariri, campus de Iguatu, da Faculdade São Francisco do Ceará e doutoranda em História Social pelo Dinter UFF/URCA.



debate atual da historiografia brasileira acerca do crescente ativismo cristão na política brasileira. Apesar de partidos como o Patriotas ter uma nítida agenda em “defesa dos valores cristãos” será analisado apenas os partidos que tenha o nome cristão ou cristã no nome oficial, se apresentará as ideias contidas nas propostas políticas de cada partido à partir de pesquisa em seus documentos oficiais contidos em seu sites oficiais e assim identificar sua plataforma política. Nenhum destes partidos é filiado a Internacional de Partidos Democratas de Centro, antiga União Mundial Democrata Cristã. Desta feita o trabalho pretende discutir que postura cristã na política é esta já que nenhum deles é filiado a maior organização de partidos cristãos e de centro do mundo. Para isto será comparado as plataformas políticas dos partidos cristãos do Brasil, com registro no TSE e com pedido de registro, com as plataformas políticas da própria internacional e do maior partido cristão do mundo a CDU da Alemanha e o maior da América Latina o Democrata Cristão do Chile a fim de levantar argumentos a favor de uma nítida pobreza de cunho teórico dos partidos cristãos do Brasil e defender que de fato existe uma confusão de cunho conceitual, principalmente no que seja conservadorismo político, espectro de direita e democracia cristã. Portanto esta é uma produção de cunho comparativo que se utilizará como fonte as documentações oficiais contidas nos sites oficiais dos partidos pesquisados e como fundamentação teórica, tanto teóricos da História Política como cientistas políticos, destaque para os trabalhos de Paul Freston, Joanildo Burity, Michael Löwy e Áureo Busetto.

PALAVRAS-CHAVE: Política; cristianismo; confusão conceitual

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BUSSETO, Áureo. **A democracia cristã no Brasil: princípios e práticas**. São Paulo, Editora Unesp, 2001

FRESTON, Paul. **Religião e Política sim, Igreja e Estado Não, os evangélicos e a participação política**. Viçosa, MG, Editora Ultimato. 2006

BURITY, Joanildo. Religião, política e cultura in **Revista Tempo Social**. V. 20, n. 2, USP, São Paulo, 2008, p. 83 – 113



LÉONARD, Émile G. **O protestantismo brasileiro, estudo de eclesiologia e História Social.** Rio de Janeiro e São Paulo, JUERP e ASTE, 1981.

LÖWY, Michael. Conservadorismo e Extrema – direita na Europa e no Brasil in **Revista do Serviço Social**, n 124, p. 652 – 664, São Paulo, 2015

KIRK, Russell. **A política da Prudência.** São Paulo, É realizações, 2013